

## DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)  
CNPJ 84.683.408/0001-03  
Joinville – Santa Catarina

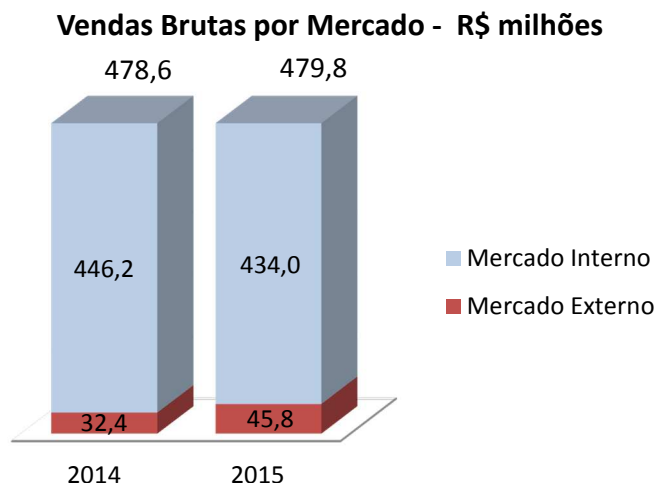
### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Na forma da lei, a Administração da Companhia, submete para apreciação, as Demonstrações Financeiras da Companhia Controladora e Consolidado, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

### DESEMPENHO SETORIAL E OPERACIONAL DA EMPRESA

O desaquecimento da economia do país, resultou numa retração acentuada do mercado interno ao longo de todo ano de 2015. A situação adversa agravou-se no segundo semestre, o que obrigou a empresa a praticar uma política agressiva de vendas, para manter a sua participação no segmento em que atua. Assim, a companhia manteve sua produção física quase idêntica à do ano anterior. No entanto, o faturamento não cresceu, ficando igual ao do exercício de 2014, o que pode ser considerado satisfatório, diante do desempenho do setor têxtil como um todo, que produziu e faturou menos. Se no mercado interno, não houve crescimento, o mercado de exportação permitiu um avanço físico da ordem de 10% e de 40% em valor, considerando a apreciação da moeda norte americana. Diante do cenário negativo, a empresa reduziu os seus investimentos quando cotejados com o ano que passou em quase 60%. Assim, o que impactou no resultado mais discreto em relação ao exercício anterior, foram os aumentos acentuados dos custos que acabaram não sendo absorvidos pelos clientes. Finalmente, o que pode ser novamente festejado foi a fidelidade dos clientes com produtos e serviços oferecidos pela Döhler.



## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Os investimentos da companhia em 2015 ficaram bem aquém dos R\$ 40 milhões realizados em 2014. Assim, os R\$ 23 milhões aprovados no exercício destinaram-se essencialmente à máquinas e equipamentos. No entanto, cabe registrar que a política de imobilizações da companhia segue o seu curso, tanto assim que nos últimos quatro anos somaram investimentos da ordem de R\$ 100 milhões, o que resultou no crescimento da capacidade instalada em torno de 30%.



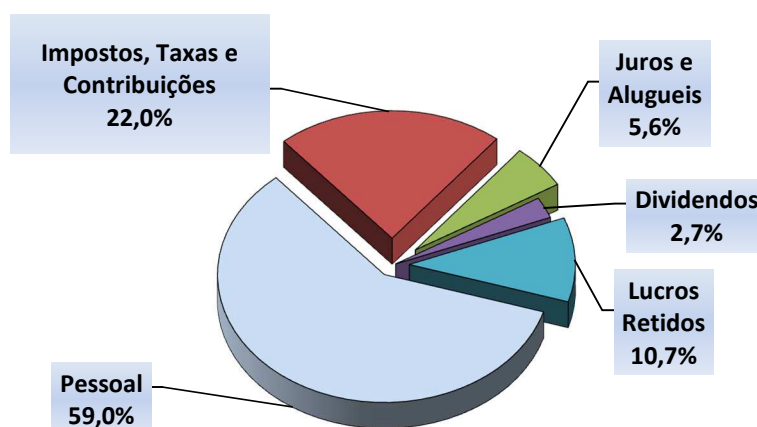
## POLÍTICA DE VALORES HUMANOS

O quadro de pessoal da companhia durante o exercício, situou-se em torno de 3.000 funcionários. Cabe registrar que a boa qualificação do contingente humano, permitiu que a empresa mantivesse os seus bons indicadores de qualidade e produtividade, núcleo vital de competência e competitividade. O programa de participação nos resultados dos funcionários manteve a mesma política do exercício anterior.

Os programas de treinamento foram mantidos, bem como as ações que impactam sobre a qualidade de vida de seus funcionários, como os socioassistenciais, de saúde e de valores éticos.

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 2015 (Consolidado)

O valor adicionado líquido de R\$ 211.751 mil em 2015, consolidado, teve a seguinte destinação:



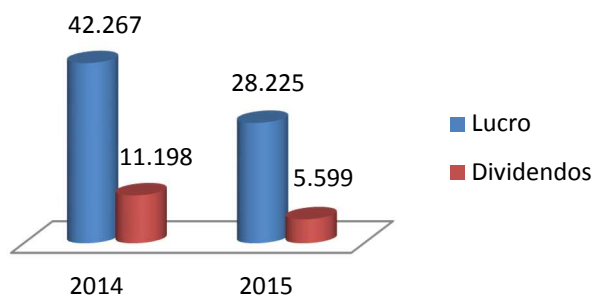
## MEIO AMBIENTE

A companhia tem se destacado nos seus investimentos e cuidados na área ambiental. Além das certificações internacionais, trata de forma adequada 100% de suas emissões, líquidas, sólidas e gasosas. Com aterro industrial próprio monitorado permanentemente e acompanhado pelos órgãos ambientais. Investimentos adicionais foram direcionados para dar maior segurança as redes de condução dos efluentes e, bem assim, de melhorias no aterro de resíduos sólidos. A empresa, ainda, trabalha fortemente para aumentar a recuperação de água consumida no processo produtivo, bem como reduzir o consumo de recursos hídricos.

## RESULTADO DO EXERCÍCIO E REMUNERAÇÃO DO ACIONISTA

O lucro líquido do período foi de R\$ 28 milhões. A destinação de dividendos que a administração da companhia está propondo a Assembleia Geral dos Acionistas, será de R\$ 5,6 milhões, na forma de juros sobre o capital próprio.

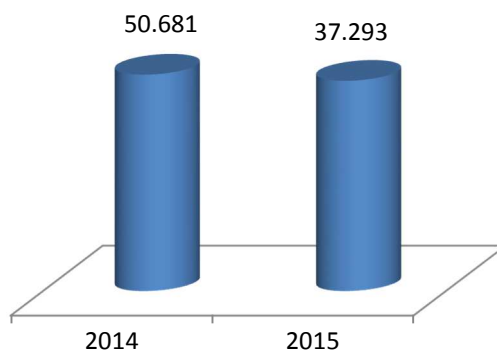
### Lucro x Dividendos - R\$ mil (Consolidado)



### EBITDA (LAJIDA)

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, resultou em 12,79% sobre a Receita Operacional Líquida em 2014 e 9,36% em 2015.

### EBITDA - R\$ mil (Consolidado)



### **EMPRESA CONTROLADA**

A empresa controlada COMFIO – Companhia Catarinense de Fiação tem suas atividades operacionais voltadas a produzir fios para a sua controladora. Apresentou durante o ano de 2015, faturamento de R\$ 42.306 Mil e lucro líquido de R\$ 5.430 Mil.

### **INSTRUÇÃO CVM 381/2003**

Em atendimento ao disposto nesta instrução, informamos que os auditores independentes, no decorrer do ano de 2015, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos para a Companhia.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos aqueles que colaboraram conosco durante o ano de 2015, em especial, nossos talentos humanos, instituições financeiras, clientes e fornecedores. Agradecemos também aos nossos acionistas, membros do Conselho de Administração e Fiscal.

Joinville (SC) 05 de fevereiro de 2016.

A Diretoria

## DÖHLER S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	57.636	66.141	62.403	76.254
Contas a Receber de Clientes	8	119.659	100.183	115.295	97.819
Estoques	9	104.198	104.081	111.345	107.856
Tributos a Recuperar	10	5.147	5.964	6.074	7.055
Créditos a Receber	8	4.279	2.653	4.793	3.052
Dividendos Controlada	11	5.323	7.701	-	-
Despesas do Exercício Seguinte		1.082	282	1.180	339
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>297.324</b>	<b>287.005</b>	<b>301.090</b>	<b>292.375</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Depósitos Judiciais		694	624	1.462	666
Créditos Tributários	10	6.364	6.412	6.415	6.455
Tributos Diferidos	18	4.933	7.530	4.933	7.530
Outros Créditos	8	931	737	1.502	1.190
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>12.922</b>	<b>15.303</b>	<b>14.312</b>	<b>15.841</b>
<b>Investimentos</b>					
Controladas	11	48.086	47.807	-	-
Outros Investimentos		52	52	53	53
<b>Total de Investimentos</b>		<b>48.138</b>	<b>47.859</b>	<b>53</b>	<b>53</b>
<b>Imobilizado</b>	12	<b>289.279</b>	<b>276.917</b>	<b>326.570</b>	<b>314.083</b>
<b>Intangível</b>	13	<b>2.130</b>	<b>2.000</b>	<b>2.226</b>	<b>2.138</b>
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>352.469</b>	<b>342.079</b>	<b>343.161</b>	<b>332.115</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>649.793</b>	<b>629.084</b>	<b>644.251</b>	<b>624.490</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

## DÖHLER S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	15	18.975	19.385	10.617	11.343
Empréstimos e Financiamentos	17	19.675	12.992	19.675	12.992
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	10.719	12.106	12.850	14.310
Obrigações Tributárias	16	2.880	4.277	3.577	5.029
Dividendos e Juros s/Capital Próprio		4.817	9.607	4.863	9.656
Outras Obrigações	15	7.735	6.502	6.849	5.996
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>64.801</b>	<b>64.869</b>	<b>58.431</b>	<b>59.326</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e Financiamentos	17	10.290	13.183	10.290	13.183
Obrigações Tributárias	16	3.839	4.551	4.232	5.127
Provisões para Contingências	19	449	158	542	188
Impostos Diferidos	18	69.508	66.384	69.508	66.384
Outras Obrigações		782	956	943	1.116
Receita Diferida	20	6.658	8.083	6.658	8.083
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>91.526</b>	<b>93.315</b>	<b>92.173</b>	<b>94.081</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	22	180.000	180.000	180.000	180.000
Reservas de Lucros		197.295	171.454	197.295	171.454
Ajustes de Avaliação Patrimonial		116.562	119.541	116.563	119.541
Ajustes Acumulados de Conversão		(391)	(95)	(392)	(95)
<b>Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>		<b>493.466</b>	<b>470.900</b>	<b>493.466</b>	<b>470.900</b>
<b>Participação dos não controladores no PL das Controladas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>181</b>	<b>183</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>493.466</b>	<b>470.900</b>	<b>493.647</b>	<b>471.083</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>649.793</b>	<b>629.084</b>	<b>644.251</b>	<b>624.490</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

## DÖHLER S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

RESULTADO POR FUNÇÃO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Receita com Vendas</b>	23	<b>397.232</b>	<b>396.177</b>	<b>398.264</b>	<b>396.303</b>
Custos dos Produtos Vendidos		(296.522)	(279.138)	(288.097)	(268.559)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>100.710</b>	<b>117.039</b>	<b>110.167</b>	<b>127.744</b>
<i>Despesas Operacionais</i>					
Com Vendas		(60.436)	(63.766)	(62.011)	(64.777)
Gerais e Administrativas		(23.824)	(21.910)	(24.872)	(22.933)
Outras Receitas / (Despesas)	28	4.146	1.295	3.799	1.525
Resultado da Equivalência Patrimonial	11	5.382	7.804	-	-
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(74.732)</b>	<b>(76.577)</b>	<b>(83.084)</b>	<b>(86.185)</b>
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>25.978</b>	<b>40.462</b>	<b>27.083</b>	<b>41.559</b>
Receitas Financeiras	27	19.332	11.997	20.102	12.971
Despesas Financeiras	27	(11.156)	(6.411)	(11.250)	(6.541)
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>		<b>34.154</b>	<b>46.048</b>	<b>35.935</b>	<b>47.989</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	18	(297)	(1.231)	(2.058)	(3.142)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18	(5.652)	(2.579)	(5.652)	(2.580)
<b>Lucro Líquido das Operações Continuadas</b>		<b>28.205</b>	<b>42.238</b>	<b>28.225</b>	<b>42.267</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	29	<b>28.205</b>	<b>42.238</b>	<b>28.225</b>	<b>42.267</b>
<b>Atribuído a:</b>					
Participação da Controladora				28.205	42.238
Participação dos Não Controladores				20	29
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais):</b>					
De Operações Continuadas:		0,46	0,70		

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

## DÖHLER S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>28.205</b>	<b>42.238</b>	<b>28.225</b>	<b>42.267</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(40)</b>	<b>(257)</b>	<b>(39)</b>	<b>(257)</b>
Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	(296)	(59)	(296)	(59)
Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	256	(198)	257	(198)
<b>Total de Resultados Abrangentes do Exercício</b>	<b>28.165</b>	<b>41.981</b>	<b>28.186</b>	<b>42.010</b>
Participação da Controladora			28.165	41.981
Participação dos Não Controladores			21	29

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."



## DÖHLER S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

	Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Capital	Reserva	Reserva	Reserva		Ajustes de	Ajustes			
	Social	Legal	Investimentos	Subvenção p/ Investimentos		Avaliação	Acumulados de Conversão			
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>150.000</b>	<b>16.306</b>	<b>125.263</b>	<b>25.540</b>	-	<b>123.034</b>	<b>(36)</b>	<b>440.107</b>	<b>183</b>	<b>440.290</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	42.238	-	-	42.238	29	<b>42.267</b>
Ajustes de Conversão do Período	-	-	-	-	-	-	(59)	(59)	-	(59)
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	4.685	(4.685)	-	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-	(1.390)	1.390	-	-	-	-
Ajuste de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	(198)	-	(198)	-	(198)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>								<b>(257)</b>	<b>-</b>	<b>(257)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>								<b>41.981</b>	<b>29</b>	<b>42.010</b>
Aumento de Capital	30.000	-	(30.000)	-	-	-	-	-	-	-
Reversão Dividendos	-	-	-	-	10	-	-	10	-	10
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(11.198)	-	-	(11.198)	(29)	(11.227)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>								<b>(11.188)</b>	<b>(29)</b>	<b>(11.217)</b>
Reserva Legal	-	2.112	-	-	(2.112)	-	-	-	-	-
Reserva para Investimento	-	-	14.375	-	(14.375)	-	-	-	-	-
Subvenção para Investimento	-	-	-	17.858	(17.858)	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>180.000</b>	<b>18.418</b>	<b>109.638</b>	<b>43.398</b>	-	<b>119.541</b>	<b>(95)</b>	<b>470.900</b>	<b>183</b>	<b>471.083</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	28.205	-	-	28.205	20	<b>28.225</b>
Ajustes de Conversão do Período	-	-	-	-	-	-	(296)	(296)	-	(296)
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	4.594	(4.594)	-	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-	(1.359)	1.359	-	-	-	-
Ajuste de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	256	-	256	-	256
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>								<b>(40)</b>	<b>-</b>	<b>(40)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>								<b>28.165</b>	<b>20</b>	<b>28.185</b>
Aquisição Investimento Controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(5.599)	-	-	(5.599)	(19)	(5.618)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>								<b>(5.599)</b>	<b>(22)</b>	<b>(5.621)</b>
Reserva Legal	-	1.410	-	-	(1.410)	-	-	-	-	-
Reserva para Investimento	-	-	8.330	-	(8.330)	-	-	-	-	-
Subvenção para Investimento	-	-	-	16.101	(16.101)	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>180.000</b>	<b>19.828</b>	<b>117.968</b>	<b>59.499</b>	-	<b>116.562</b>	<b>(391)</b>	<b>493.466</b>	<b>181</b>	<b>493.647</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

**DÖHLER S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro Líquido do Exercício	28.205	42.238	28.225	42.267
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	9.068	7.975	10.210	9.122
Variação Cambial	(4.716)	(1.597)	(4.716)	(1.597)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(5.382)	(7.804)	-	-
Valor Residual dos Ativos Imobilizados Baixados	49	181	49	181
Juros s/Empréstimos	1.216	665	1.216	665
Imposto de Renda e Contribuições Sociais Diferidos	5.652	2.580	5.652	2.580
Provisões	2.327	968	2.392	978
<b>CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES</b>	<b>36.419</b>	<b>45.206</b>	<b>43.028</b>	<b>54.196</b>
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>				
Contas a Receber de Clientes	(15.549)	(4.206)	(13.550)	(3.560)
Estoques	(289)	(4.175)	(3.604)	(4.631)
Outras contas a receber	(1.626)	4.592	(2.347)	4.772
Fornecedores	(410)	1.753	(726)	2.045
Obrigações Tributárias	(2.200)	(1.394)	(2.254)	(1.426)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(1.387)	488	(1.459)	537
Outras contas a pagar	1	(1.053)	(175)	(1.259)
Juros sobre empréstimos pagos	(1.735)	(1.306)	(1.735)	(1.306)
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(23.195)</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(25.850)</b>	<b>(4.828)</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>13.224</b>	<b>39.905</b>	<b>17.178</b>	<b>49.368</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Investimentos	(7)	-	(7)	-
Ativos Imobilizados	(21.163)	(36.406)	(22.389)	(38.896)
Ativos Intangíveis	(602)	(1.080)	(646)	(1.079)
Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	7.701	8.380	-	-
Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-	-	(296)	(59)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(14.071)</b>	<b>(29.106)</b>	<b>(23.338)</b>	<b>(40.034)</b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	21.034	31.598	21.034	31.598
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(19.107)	(18.270)	(19.107)	(18.270)
Dividendos/Lucros Pagos	(9.585)	(9.572)	(9.618)	(9.617)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(7.658)</b>	<b>3.756</b>	<b>(7.691)</b>	<b>3.711</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(8.505)</b>	<b>14.555</b>	<b>(13.851)</b>	<b>13.045</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>66.141</b>	<b>51.586</b>	<b>76.254</b>	<b>63.209</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>57.636</b>	<b>66.141</b>	<b>62.403</b>	<b>76.254</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

**DÖHLER S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	473.884	474.158	475.398	474.723
Outras Receitas Líquidas de Despesas	7.144	4.643	7.916	5.544
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.879)	(1.362)	(1.879)	(1.362)
	<b>479.149</b>	<b>477.439</b>	<b>481.435</b>	<b>478.905</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	(197.229)	(194.142)	(155.732)	(152.025)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(109.677)	(104.064)	(123.844)	(116.412)
	<b>(306.906)</b>	<b>(298.206)</b>	<b>(279.576)</b>	<b>(268.437)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>172.243</b>	<b>179.233</b>	<b>201.859</b>	<b>210.468</b>
<b>DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(9.068)</b>	<b>(7.975)</b>	<b>(10.210)</b>	<b>(9.122)</b>
<b>VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>163.175</b>	<b>171.258</b>	<b>191.649</b>	<b>201.346</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.382	7.804	-	-
Receitas Financeiras	19.332	11.997	20.102	12.971
	<b>24.714</b>	<b>19.801</b>	<b>20.102</b>	<b>12.971</b>
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>187.889</b>	<b>191.059</b>	<b>211.751</b>	<b>214.317</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>106.653</b>	<b>98.980</b>	<b>124.979</b>	<b>116.485</b>
Remuneração Direta	86.446	80.225	101.501	94.795
Benefícios	12.352	11.921	14.189	13.607
FGTS	7.855	6.834	9.289	8.083
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>41.262</b>	<b>42.921</b>	<b>46.684</b>	<b>48.515</b>
Federais	30.605	30.897	35.691	36.167
Estaduais	9.830	11.264	9.832	11.269
Municipais	827	760	1.161	1.079
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>11.769</b>	<b>6.920</b>	<b>11.863</b>	<b>7.050</b>
Juros	11.156	6.411	11.250	6.541
Aluguéis	613	509	613	509
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>28.205</b>	<b>42.238</b>	<b>28.225</b>	<b>42.267</b>
Dividendos	5.599	11.198	5.618	11.227
Lucros Retidos	22.606	31.040	22.607	31.040
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>187.889</b>	<b>191.059</b>	<b>211.751</b>	<b>214.317</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

**DÖHLER S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA**

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 25 de janeiro de 2016.

**2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

**a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS****3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

<b>Controlada</b>	<b>Pais</b>	<b>% de Participação</b>	
		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Comfo - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,63%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3. Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4. Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **3.6. Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

### **(b) Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

### **Reconhecimento e mensuração:**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

## **3.7. Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

## **3.8. Estoques**

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

### **3.9. Investimentos**

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

### **3.10. Imobilizado**

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.11. Intangível**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

### **3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.13. Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### **3.14. Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.15. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

### **3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### **3.17. Subvenções Governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 30. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

### **3.18. Benefícios a Empregados**

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### **3.19. Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

### **3.21. Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.



### 3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

## 4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

## 5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

### • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

#### • Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

#### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

#### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

#### • Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de dezembro de 2015, o montante contratado é de R\$ 2.520

#### • Risco de Exposição Cambial

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 6.531, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

#### • Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	24.207	24.207	18.155	12.104
Cambial Disponível	2.707	2.707	2.030	1.354
Adiantamento Contrato de Câmbio	(1.187)	(1.187)	(890)	(594)
Fornecedores Exterior	(226)	(226)	(170)	(113)
<b>Exposição Líquida - R\$</b>	<b>25.501</b>	<b>25.501</b>	<b>19.125</b>	<b>12.751</b>
<b>Ganho/Perda</b>			<b>(6.376)</b>	<b>(12.750)</b>
<b>Exposição Líquida - US\$</b>	<b>6.531</b>	<b>6.531</b>	<b>6.531</b>	<b>6.531</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>3,9048</b>	<b>3,9048</b>	<b>2,9286</b>	<b>1,9524</b>

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.253	63.729	55.823	73.415
<b>Recebíveis</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.383	2.412	6.580	2.839
Contas a Receber de Clientes	119.659	100.183	115.295	97.819
Depósitos Judiciais	694	624	1.462	666
	<b>126.736</b>	<b>103.219</b>	<b>123.337</b>	<b>101.324</b>
<b>Disponíveis para Venda</b>				
Ações	931	729	1.502	1.177
<b>TOTAL ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>178.920</b>	<b>167.677</b>	<b>180.662</b>	<b>175.916</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Outros Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	18.975	19.385	10.617	11.343
Empréstimos e Financiamentos	29.965	26.175	29.965	26.175
<b>TOTAL PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>48.940</b>	<b>45.560</b>	<b>40.582</b>	<b>37.518</b>

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e Bancos Conta Movimento	3.676	1.001	3.873	1.428
Aplicações Financeiras	51.253	63.729	55.823	73.415
Cambial Disponível	2.707	1.411	2.707	1.411
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>57.636</b>	<b>66.141</b>	<b>62.403</b>	<b>76.254</b>

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a Receber de Clientes	122.236	102.508	123.513	103.186
Contas a Receber de Empresas Ligadas	5.641	3.042	-	-
Cambial Disponível	(2.707)	(1.411)	(2.707)	(1.411)
Impairment (Provisão para Perdas)	(5.511)	(3.956)	(5.511)	(3.956)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>119.659</b>	<b>100.183</b>	<b>115.295</b>	<b>97.819</b>
Adiantamentos	4.275	2.647	4.759	3.016
Outros Créditos a Receber	4	6	34	36
<b>Créditos a Receber</b>	<b>4.279</b>	<b>2.653</b>	<b>4.793</b>	<b>3.052</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>123.938</b>	<b>102.836</b>	<b>120.088</b>	<b>100.871</b>
Valores Mobiliários	931	729	1.502	1.177
Outras Contas a Receber	-	8	-	13
<b>Outros Créditos</b>	<b>931</b>	<b>737</b>	<b>1.502</b>	<b>1.190</b>
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>931</b>	<b>737</b>	<b>1.502</b>	<b>1.190</b>
Total a Receber de Clientes	119.659	100.183	115.295	97.819
Total das Demais Contas a Receber	5.210	3.390	6.295	4.242
<b>Total Geral</b>	<b>124.869</b>	<b>103.573</b>	<b>121.590</b>	<b>102.061</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos em até 180 dias	17.703	8.289	16.774	7.453
Vencidos acima de 180 dias	9.839	5.723	6.294	4.015
A vencer em até 60 dias	66.515	67.191	66.625	67.492
A vencer entre 60 e 120 dias	27.106	19.482	27.106	19.360
A vencer acima de 120 dias	4.007	3.454	4.007	3.455
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>125.170</b>	<b>104.139</b>	<b>120.806</b>	<b>101.775</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>				
Reais	100.963	91.642	100.977	91.640
US\$	24.207	12.497	19.829	10.135
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>125.170</b>	<b>104.139</b>	<b>120.806</b>	<b>101.775</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Movimentação da Provisão Impairment</b>				
Saldo Anterior	3.956	2.964	3.956	2.964
Títulos Baixados Contra a Provisão	(4.532)	(1.012)	(4.532)	(1.012)
Provisão Constituída Durante o Exercício	6.087	2.004	6.087	2.004
<b>Saldo Impairment (Provisão para Perdas)</b>	<b>5.511</b>	<b>3.956</b>	<b>5.511</b>	<b>3.956</b>

## 9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos Acabados	32.409	23.355	37.505	25.382
Produtos em Elaboração	32.177	34.894	32.414	35.032
Matérias Primas	29.717	37.164	29.758	37.191
Materiais Diversos	10.957	9.401	13.109	11.429
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.062)	(733)	(1.062)	(733)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(379)	(445)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>104.198</b>	<b>104.081</b>	<b>111.345</b>	<b>107.856</b>

## 10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
IRPJ e CSLL a Compensar	3.136	3.580	3.168	3.669
IPI	493	539	517	598
ICMS	466	444	498	1.385
Outros Tributos	1.052	1.401	1.891	1.403
<b>Parcela Circulante</b>	<b>5.147</b>	<b>5.964</b>	<b>6.074</b>	<b>7.055</b>
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS	651	699	702	742
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>6.364</b>	<b>6.412</b>	<b>6.415</b>	<b>6.455</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>11.511</b>	<b>12.376</b>	<b>12.489</b>	<b>13.510</b>

## 11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	2015	2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>47.807</b>	<b>47.702</b>
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	5.314	7.730
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	68	74
Aquisição Investimentos	7	-
Patrimônio Líquido Negativo	386	157
Ajuste Conversão de Moedas	(296)	(59)
Ajuste Instrumentos Financeiros	123	(96)
Dividendos	(5.323)	(7.701)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>48.086</b>	<b>47.807</b>

### Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>									
Comfio	Brasil	61.775	13.340	48.435	42.472	7.837	(446)	99,62%	47.807
Döhler U.S.A.	EUA	2.553	3.107	(553)	2.777	(97)		100%	(553)
		<b>64.328</b>	<b>16.447</b>	<b>47.882</b>	<b>45.249</b>	<b>7.740</b>	<b>(446)</b>		<b>47.254</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>									
Comfio	Brasil	59.584	10.938	48.646	42.306	5.430	(379)	99,63%	48.086
Döhler U.S.A.	EUA	4.871	5.810	(939)	5.024	(90)		100%	(939)
		<b>64.455</b>	<b>16.748</b>	<b>47.707</b>	<b>47.330</b>	<b>5.340</b>	<b>(379)</b>		<b>47.147</b>

## 12. IMOBILIZADO

## a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Terrenos	88.765	88.175	100.901	100.312
Edifícios e Benfeitorias	91.270	79.685	113.772	100.484
Máquinas e Equipamentos	326.038	297.251	374.395	344.649
Móveis e Utensílios	12.952	12.169	13.858	13.009
Veículos	1.920	1.920	1.994	1.994
Imobilizado em Andamento	11.061	33.569	11.604	35.613
Outros	44	44	44	44
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>532.050</b>	<b>512.813</b>	<b>616.568</b>	<b>596.105</b>

Depreciações Acumuladas	Taxa de Depreciação anual	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Edifícios e Benfeitorias	2%	(31.372)	(29.155)	(40.165)	(37.360)
Máquinas e Equipamentos	3 a 5%	(201.443)	(197.470)	(239.125)	(234.661)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(8.543)	(7.950)	(9.248)	(8.637)
Veículos	20%	(1.413)	(1.321)	(1.460)	(1.364)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>		<b>(242.771)</b>	<b>(235.896)</b>	<b>(289.998)</b>	<b>(282.022)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>		<b>289.279</b>	<b>276.917</b>	<b>326.570</b>	<b>314.083</b>

## b) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2014
	Saldo Líquido em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	87.224	-	-	-	951	88.175
Edifícios e Benfeitorias	52.516	-	-	(2.014)	28	50.530
Máquinas e Equipamentos	94.445	1.304	(174)	(5.061)	9.267	99.781
Móveis e Utensílios	3.411	994	(7)	(573)	394	4.219
Veículos	679	11	-	(91)	-	599
Imobilizado em Andamento	10.112	34.097	-	-	(10.640)	33.569
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>248.431</b>	<b>36.406</b>	<b>(181)</b>	<b>(7.739)</b>	<b>-</b>	<b>276.917</b>

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.175	-	-	-	590	88.765
Edifícios e Benfeitorias	50.530	11	-	(2.217)	11.574	59.898
Máquinas e Equipamentos	99.781	1.405	(47)	(5.788)	29.244	124.595
Móveis e Utensílios	4.219	780	(2)	(656)	68	4.409
Veículos	599	-	-	(92)	-	507
Imobilizado em Andamento	33.569	18.968	-	-	(41.476)	11.061
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>276.917</b>	<b>21.164</b>	<b>(49)</b>	<b>(8.753)</b>	<b>-</b>	<b>289.279</b>

## Consolidado

Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2013					Saldo Líquido em 31/12/2014
	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências		
Terrenos	99.361	-	-	-	951	100.312
Edifícios e Benfeitorias	65.607	35	-	(2.576)	58	63.124
Máquinas e Equipamentos	104.424	1.559	(174)	(5.525)	9.704	109.988
Móveis e Utensílios	3.535	1.039	(7)	(590)	395	4.372
Veículos	714	11	-	(95)	-	630
Imobilizado em Andamento	10.469	36.252	-	-	(11.108)	35.613
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>284.154</b>	<b>38.896</b>	<b>(181)</b>	<b>(8.786)</b>	<b>-</b>	<b>314.083</b>

## Consolidado

Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2014					Saldo Líquido em 31/12/2015
	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências		
Terrenos	100.312	-	-	-	589	100.901
Edifícios e Benfeitorias	63.124	11	-	(2.805)	13.277	73.607
Máquinas e Equipamentos	109.988	1.790	(48)	(6.273)	29.813	135.270
Móveis e Utensílios	4.372	851	(2)	(678)	67	4.610
Veículos	630	-	-	(96)	-	534
Imobilizado em Andamento	35.613	19.737	-	-	(43.746)	11.604
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>314.083</b>	<b>22.389</b>	<b>(50)</b>	<b>(9.852)</b>	<b>-</b>	<b>326.570</b>

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

## 13. INTANGÍVEL

## a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Sistemas Aplicativos - Software		4.837	4.235	5.375	4.728
Amortização Acumulada	10%	(2.707)	(2.235)	(3.149)	(2.590)
<b>Total do Intangível Líquido</b>		<b>2.130</b>	<b>2.000</b>	<b>2.226</b>	<b>2.138</b>

## b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Saldo Líquido Inicial</b>	<b>2.000</b>	<b>1.268</b>	<b>2.138</b>	<b>1.493</b>
Aquisições	602	1.079	646	1.079
Amortizações	(472)	(347)	(558)	(434)
<b>Saldo Líquido Final</b>	<b>2.130</b>	<b>2.000</b>	<b>2.226</b>	<b>2.138</b>

#### 14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2015 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por “*impairment*”.

#### 15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a Pagar a Fornecedores	8.407	9.458	10.617	11.343
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	10.568	9.927	-	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>18.975</b>	<b>19.385</b>	<b>10.617</b>	<b>11.343</b>
Comissões a Pagar	4.921	4.530	4.921	4.530
Passivos com Partes Relacionadas	1.854	1.140	915	587
Outras Contas a Pagar	960	832	1.013	879
<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>7.735</b>	<b>6.502</b>	<b>6.849</b>	<b>5.996</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>26.710</b>	<b>25.887</b>	<b>17.466</b>	<b>17.339</b>
Contingências Passivas	449	158	542	188
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>449</b>	<b>158</b>	<b>542</b>	<b>188</b>
Total a Pagar a Fornecedores	18.975	19.385	10.617	11.343
Total de Outras Contas a Pagar	8.184	6.660	7.391	6.184
<b>Total Geral</b>	<b>27.159</b>	<b>26.045</b>	<b>18.008</b>	<b>17.527</b>

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer em até 3 meses	18.975	19.385	10.617	11.343
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>18.975</b>	<b>19.385</b>	<b>10.617</b>	<b>11.343</b>

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Reais	18.749	18.992	10.391	10.950
US\$	226	393	226	393
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>18.975</b>	<b>19.385</b>	<b>10.617</b>	<b>11.343</b>



## 16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>				
Provisão para Férias	4.471	5.123	5.494	6.093
Salários e Ordenados a Pagar	2.782	3.934	3.261	4.643
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	3.466	3.049	4.095	3.574
<b>Total Obrigações Sociais e Trabalhistas</b>	<b>10.719</b>	<b>12.106</b>	<b>12.850</b>	<b>14.310</b>
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-	335	-
Pis e Cofins a Pagar	553	679	661	779
Parcelamento REFIS	534	487	721	659
IRF a Pagar	1.556	2.295	1.622	2.353
ICMS a Pagar	193	770	193	770
Outros Tributos	44	46	45	468
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>2.880</b>	<b>4.277</b>	<b>3.577</b>	<b>5.029</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>13.599</b>	<b>16.383</b>	<b>16.427</b>	<b>19.339</b>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento REFIS	2.428	2.692	2.821	3.268
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	1.411	1.859	1.411	1.859
<b>Total Não-Circulante</b>	<b>3.839</b>	<b>4.551</b>	<b>4.232</b>	<b>5.127</b>
<b>Total Geral</b>	<b>17.438</b>	<b>20.934</b>	<b>20.659</b>	<b>24.466</b>

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			2015	2014	2015	2014
<b>NO BRASIL</b>						
<b>Circulante</b>						
Capital de Giro	Juros de 10,5% a 11,46% a.a.	Reais	14.112	10.208	14.112	10.208
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	1.187	1.599	1.187	1.599
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	-	206	-	206
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.138	973	2.138	973
Prodec	Ufir	Reais	2.225	-	2.225	-
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	13	6	13	6
<b>Total Circulante</b>			<b>19.675</b>	<b>12.992</b>	<b>19.675</b>	<b>12.992</b>
<b>Não-Circulante</b>						
Prodec	Ufir	Reais	322	3.568	322	3.568
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	8.612	9.009	8.612	9.009
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	1.356	606	1.356	606
<b>Total Não-Circulante</b>			<b>10.290</b>	<b>13.183</b>	<b>10.290</b>	<b>13.183</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>29.965</b>	<b>26.175</b>	<b>29.965</b>	<b>26.175</b>

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	2015	2014	2015	2014
2015	-	12.992	-	12.992
2016	19.921	5.383	19.921	5.383
2017	3.145	2.737	3.145	2.737
2018	2.540	5.063	2.540	5.063
2019 em diante	4.359	-	4.359	-
	<b>29.965</b>	<b>26.175</b>	<b>29.965</b>	<b>26.175</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

## 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Composição dos Saldos:</b>				
<b>IRPJ E SCLL a Compensar</b>				
Imposto de Renda a Compensar	2.977	3.190	3.009	3.280
Contribuição Social a Compensar	159	390	159	390
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>3.136</b>	<b>3.580</b>	<b>3.168</b>	<b>3.670</b>
<b>Tributos Diferidos</b>				
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	-	2.161	-	2.161
CSLL Diferido sobre Base Negativa	-	515	-	515
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	4.933	4.854	4.933	4.854
<b>Total Ativo Não-Circulante</b>	<b>4.933</b>	<b>7.530</b>	<b>4.933</b>	<b>7.530</b>
<b>Tributos a Pagar</b>				
IRPJ e CSLL a pagar			335	422
<b>Total Passivo Circulante</b>			<b>335</b>	<b>422</b>
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	49.829	51.189	49.829	51.189
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	18.889	14.660	18.889	14.660
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	790	535	790	535
<b>Total Passivo Não-Circulante</b>	<b>69.508</b>	<b>66.384</b>	<b>69.508</b>	<b>66.384</b>
<b>Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado</b>				
<b>Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro</b>				
Aliquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal</b>	<b>(11.612)</b>	<b>(15.656)</b>	<b>(12.218)</b>	<b>(16.316)</b>
<b>Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.830	2.653	-	-
Incentivos Fiscais	5.474	6.072	5.474	6.072
Juros sobre Capital Próprio	1.904	3.807	1.904	3.807
Outros Ajustes	(3.545)	(686)	(2.870)	715
<b>IRPJ e CSLL no Resultado</b>	<b>(5.949)</b>	<b>(3.810)</b>	<b>(7.710)</b>	<b>(5.722)</b>
Tributos Correntes	(297)	(1.230)	(2.058)	(3.142)
Tributos Diferidos	(5.652)	(2.580)	(5.652)	(2.580)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>17,42%</b>	<b>8,27%</b>	<b>21,46%</b>	<b>11,92%</b>

### 18.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou durante o ano de 2015 todo o saldo projetado pelo estudo técnico do ano anterior, no valor de R\$ 2.676.

## 19. CONTINGÊNCIAS

### 19.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 24.467.

### 19.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo Inicial da Provisão	158	204	188	224
Constituídas Durante o Exercício	300	18	363	39
Reversão de Provisões	(9)	(64)	(9)	(75)
Saldo Final da Provisão	<b>449</b>	<b>158</b>	<b>542</b>	<b>188</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	-	(148)	-	(190)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>449</b>	<b>10</b>	<b>542</b>	<b>(2)</b>

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributárias	7.402	7.401	10.571	10.549
Trabalhistas	2.462	1.277	2.983	1.564
Civil	6.200	1.130	6.207	1.131
<b>Total</b>	<b>16.064</b>	<b>9.808</b>	<b>19.761</b>	<b>13.244</b>

## 20. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prodec	107	338	107	338
Finep	5.886	7.377	5.886	7.377
EGF/NPR	211	213	211	213
BNDES / FINAME	454	155	454	155
<b>Total receitas a apropriar</b>	<b>6.658</b>	<b>8.083</b>	<b>6.658</b>	<b>8.083</b>

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

## 21. PARTES RELACIONADAS

### 21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	2015	2014	2015	2014
Comfio	5	10	10.568	9.927
Döhler U.S.A.	5.636	3.032	939	553
<b>Controladas</b>	<b>5.641</b>	<b>3.042</b>	<b>11.507</b>	<b>10.480</b>
Pessoas Ligadas	-	-	915	587
	<b>5.641</b>	<b>3.042</b>	<b>12.422</b>	<b>11.067</b>

	Vendas		Compras	
	2015	2014	2015	2014
	Comfio	540	493	41.944
Döhler U.S.A.	3.872	2.472	-	-
	<b>4.412</b>	<b>2.965</b>	<b>41.944</b>	<b>42.211</b>

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

### 21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

#### Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Remuneração de Conselheiros Fiscais	186	172	186	172
Remuneração de Diretores	3.747	3.468	3.812	3.528
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	299	278	299	278
<b>Saldo</b>	<b>4.232</b>	<b>3.918</b>	<b>4.297</b>	<b>3.978</b>

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 22.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

## 22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra “c” do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 17/12/2015 o Conselho da Administração deliberou sobre o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio a serem imputados como dividendos pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária. A Companhia propõe a seguinte distribuição:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lucro Líquido do Exercício	28.205	42.238
(-) Constituição de Reserva Legal - 5%	(1.410)	(2.112)
(-) Subvenção p/Investimentos	(16.101)	(17.858)
(=) Lucro Base para os Dividendos	<u>10.694</u>	<u>22.268</u>
Juros s/Capital Próprio p/ Ações Ordinárias (R\$ 0,0900 bruto e R\$ 0,07650 líquido p/ação)	(3.922)	-
Juros s/Capital Próprio p/ Ações Preferenciais (R\$ 0,09900 bruto e R\$ 0,084150 líquido p/ação)	(1.677)	-
Juros s/Capital Próprio p/ Ações Ordinárias (R\$ 0,1800 bruto e R\$ 0,1530 líquido p/ação)	-	(7.843)
Juros s/Capital Próprio p/ Ações Preferenciais (R\$ 0,19800 bruto e R\$ 0,16830 líquido p/ação)	-	(3.355)
<b>Total Dividendos e Juros s/Capital Próprio</b>	<b>(5.599)</b>	<b>(11.198)</b>
Lucros Retidos	21.196	28.928

O Lucro Líquido remanescente do exercício de 2015 no montante de R\$ 21.196, mais o saldo de lucros acumulados de R\$ 3.235 decorrente da realização do custo atribuído do imobilizado pela depreciação, destina-se à Reserva para Investimentos no valor de R\$ 8.330, e à Reserva de Subvenção para Investimentos o valor de R\$ 16.101. Ambos se destinam a investimentos, cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembleia Geral.

## 23. RECEITAS COM VENDAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Mercado Interno	433.640	445.950	434.002	446.211
Mercado Externo	44.662	32.074	45.814	32.379
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>478.302</b>	<b>478.024</b>	<b>479.816</b>	<b>478.590</b>
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(81.070)	(81.847)	(81.552)	(82.287)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>397.232</b>	<b>396.177</b>	<b>398.264</b>	<b>396.303</b>

## 24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e Amortização	9.068	7.975	10.210	9.122
Despesas com Pessoal	112.021	103.320	131.061	121.515
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	202.807	194.491	173.952	164.156
Serviços de Terceiros	42.297	46.495	44.258	48.496
Outras Despesas Operacionais	20.370	17.885	22.400	19.002
	<b>386.563</b>	<b>370.166</b>	<b>381.881</b>	<b>362.291</b>
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	296.522	279.138	288.097	268.559
Despesas com Vendas	60.436	63.766	62.011	64.777
Despesas Gerais e Administrativas	23.824	21.910	24.872	22.933
Outras Despesas Operacionais	5.781	5.352	6.901	6.022
	<b>386.563</b>	<b>370.166</b>	<b>381.881</b>	<b>362.291</b>

## 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Remuneração Direta	86.446	80.225	101.501	94.795
FGTS	7.855	6.834	9.289	8.083
Plano de Saúde	7.761	7.444	8.888	8.514
Vale Transporte	1.583	1.378	1.844	1.586
Outros Benefícios	3.008	3.099	3.457	3.507
	<b>106.653</b>	<b>98.980</b>	<b>124.979</b>	<b>116.485</b>

## 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

## 27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de Aplicações Financeiras	7.677	6.545	8.375	7.411
Descontos Auferidos	150	257	155	267
Juros Recebidos	1.068	1.268	1.069	1.268
Juros sobre Remuneração Capital Próprio	8	152	13	245
Variações Cambiais	10.429	3.775	10.490	3.780
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>19.332</b>	<b>11.997</b>	<b>20.102</b>	<b>12.971</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	1.109	745	1.133	797
Juros de Empréstimos e Financiamentos	3.630	2.170	3.630	2.170
Variações Cambiais Passivas	4.909	2.155	4.909	2.155
Descontos Concedidos	1.064	955	1.071	972
Outras Despesas Financeiras	444	386	507	447
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>11.156</b>	<b>6.411</b>	<b>11.250</b>	<b>6.541</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>8.176</b>	<b>5.586</b>	<b>8.852</b>	<b>6.430</b>

## 28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Outras Receitas Operacionais</b>				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	1.185	1.004	1.185	1.004
Receitas c/ Créditos Tributários	1.495	1.438	1.578	1.438
Receitas de Subvenções	2.202	1.142	2.202	1.142
Reversão de Provisões	2.143	931	2.725	942
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	2.831	2.110	2.938	2.980
Outras Receitas	71	21	71	41
	<b>9.927</b>	<b>6.646</b>	<b>10.699</b>	<b>7.547</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Custo Alienação Incentivo Fiscal Finor	(1.437)	-	(2.024)	-
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(49)	(181)	(49)	(181)
Constituição de Provisões	(1.161)	(976)	(1.225)	(1.015)
Participações Empregados	(2.669)	(3.532)	(3.137)	(4.182)
Outras Despesas	(465)	(662)	(465)	(662)
	<b>(5.781)</b>	<b>(5.351)</b>	<b>(6.900)</b>	<b>(6.040)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas</b>	<b>4.146</b>	<b>1.295</b>	<b>3.799</b>	<b>1.507</b>

## 29. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia</b>		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	8.449	12.653
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	19.756	29.585
	<u>28.205</u>	<u>42.238</u>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
<b>Total</b>	<u>60.516</u>	<u>60.516</u>
<b>Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)</b>		
Ação Preferencial	0,499	0,747
Ação Ordinária	0,453	0,679

### 30. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 16.101 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

### 31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita Operacional Líquida	397.232	396.177	398.265	396.303
Custo dos Produtos Vendidos	(296.523)	(279.138)	(288.098)	(268.559)
Lucro Operacional Bruto	<u>100.709</u>	<u>117.039</u>	<u>110.167</u>	<u>127.744</u>
(-) Despesas com Vendas	(60.436)	(63.766)	(62.011)	(64.777)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(23.824)	(21.910)	(24.872)	(22.933)
(+) Outras Receitas Operacionais	9.927	6.646	10.700	7.547
(-) Outras Despesas Operacionais	(5.780)	(5.351)	(6.901)	(6.022)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	5.382	7.804	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	9.068	7.975	10.210	9.122
<b>EBITDA</b>	<u>35.046</u>	<u>48.437</u>	<u>37.293</u>	<u>50.681</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>8,82%</u>	<u>12,23%</u>	<u>9,36%</u>	<u>12,79%</u>

### 32. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 441.550 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**DÖHLER S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **DÖHLER S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DÖHLER S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **DÖHLER S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 06 de fevereiro de 2015.

Joinville (SC), 08 de fevereiro de 2016.

**ALFREDO HIRATA**

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



CRC (SC) nº 001.132/O-9

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Döhler S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições legais, procederam ao exame das demonstrações financeiras, do relatório anual da Administração e da proposta da Administração para destinação do resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer sem ressalva dos Auditores Independentes, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Joinville (SC), 29 de fevereiro de 2016.

Conselheiros Fiscais

Dionísio Leles da Silva Filho  
Airton Dejair Romão  
Fábio Girolla

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

ROLAND DÖHLER – Presidente  
UDO DÖHLER  
CESAR PEREIRA DÖHLER  
ELISABETH DÖHLER DA SILVA  
RICARDO DÖHLER  
ROBERTO TEODORO BECK  
ANKE DÖHLER

### **DIRETORIA**

UDO DÖHLER – Diretor Presidente e de Relação com Investidores  
ROLAND DÖHLER – Diretor Superintendente  
ARNO WALDEMAR DÖHLER JR. – Diretor Adjunto  
INGO DÖHLER – Diretor Industrial  
JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Técnico  
CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor de Vendas

### **CONTADOR**

GERSON LEHM  
CRC/SC 013264/O-3

**DÖHLER S.A.**

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

**DECLARAÇÃO**

Os Srs. Udo Döhler, Roland Döhler, Arno Waldemar Döhler Junior, Ingo Döhler, José Mário Gomes Ribeiro e Carlos Alexandre Döhler, Diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes, Martinelli Auditores, relativo as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Döhler S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Joinville, 22 de fevereiro de 2016.

UDO DÖHLER – Diretor Presidente e de Relação com Investidores  
ROLAND DÖHLER – Diretor Superintendente  
ARNO WALDEMAR DÖHLER JR. – Diretor Adjunto  
INGO DÖHLER – Diretor Industrial  
JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Técnico  
CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor de Vendas